UNIVERSIDADE DA INTERGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA

RELATÓRIO ENADE 2021 DO CURSO DE LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA

Relatório de avaliação de elementos estruturais do curso de Licenciatura em Sociologia e proposições e indicativos pós-avaliação ENADE 2021.

ACARAPE, MAIO DE 2023.

ELABORAÇÃO

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

CURSO DE SOCIOLOGIA

Joana Elisa Röwer

Gledson Ribeiro de Oliveira

Igor Monteiro Silva

Janaina Campos Lobo

Lucas Marcelo Tomaz de Sousa

Mario Henrique Castro Benevides

Ricardino Jacinto Dumas Teixeira

Ricardo Ossagô de Carvalho

SUMÁRIO

1. Introdução: contextos.....3
2. Observações sobre a estrutura atual do curso.....4
3. Observações sobre o perfil dos estudantes.....4
4. Estrutura da prova do ENADE 2021.....7
   4.1. O ENADE como política de avaliação.....7
   4.2. A estrutura da prova ENADE.....8
   4.3. Objetivos, questões e temas.....9
5. Análise do resultado do ENADE 2021.....10
   5.1. Contextos da pandemia de covid-19.....10
   5.2. Cenário estadual e singularidades formativas da UNILAB.....11
   5.3. Critérios da prova e diferenças formativas.....11
   5.4. Dimensões da atual reforma do PPC.....16
6. Sugestões de reestruturação curricular.....16
7. Sugestões de reflexão pedagógica.....17
8. Sugestões de atividades de apoio e atividades de aplicação permanente.....18
9. Necessidades atuais do curso.....18
10. Considerações finais.....19
11. Referências.....20

1. Introdução: contextos

Observando os regramentos do ENADE 2021, foram realizadas as inscrições estudantes habilitados no portal do INEP, sendo aqueles listados os ingressantes com até 20% do curso concluído e os alunos concludentes, imediatos ou não, com 80% ou mais da carga horária total cumprida, em um total de 76 inscrições. Cabe ressaltar, neste ponto, a singularidade da formação de nosso curso de licenciatura como terminalidade do curso de Bacharelado em Humanidades: grande parte dos estudantes matriculados no curso de licenciatura em sociologia já cursaram muitos componentes curriculares enquanto alunos do BHU, aproveitando estes e sua carga horária relativa na composição de seu índice geral de avanço curricular. Isto implica em dois fenômenos: a maioria de nossos ingressantes está além dos 20% necessários para serem habilitados e a maioria dos alunos matriculados conta com uma média de carga horária que os habilita para a realização da prova.

A área de inscrição da realização do exame, indicada pelo INEP é Educação, com Área Específica sendo Formação de Professores e Rótulo "Ciências Sociais" (Códigos 011, 0114 e 0114C03 respectivamente). Cabe registrar a inexistência da área específica "Sociologia" no ENADE atual, o que repercute no encaixe e organização da prova, da preparação para a mesma e da organização associada atual de nosso curso.

As inscrições foram realizadas no prazo, tendo ainda sido possível para nossos discentes solicitar realização da prova em munícipio diferente, em virtude de trânsito para pós-graduação ou outros fatores. A prova foi realizada em novembro de 2021 e em 29 de abril de 2022, 60 alunos foram registrados como regulares nas condições do exame – tendo realizado a prova na data agendada.

Em virtude de ausências por motivos diversos, os demais estudantes precisaram aguardar o novo prazo de regularização, em setembro de 2022. Isso provocou algumas adiamentos e atrasos de conclusão e formatura destes, provocados pela obrigatoriedade de execução da prova nos temos do MEC e da PROGRAD/UNILAB.

No final de 2022, a nota de avaliação do ENADE foi informada, tendo o curso de licenciatura em sociologia da UNILAB obtido conceito 2 no exame. O presente relatório discute e avalie a nota recebida, organizando reflexões no âmbito do Núcleo Docente Estruturante, para informe e tomadas de decisão no Colegiado do Curso.

2. Observações sobre a estrutura atual do curso

A carga horária do curso de Sociologia possui três mil quinhentas e setenta horas **(3570 h/a)**, sendo duas mil seiscentas e dez horas-aula **(2610h/a)** da licenciatura, seiscentas horas-aula **(600h/a)** do Bacharelado em Humanidades e trezentas e sessenta horas (**360 h/a**) de extensão. As seiscentas horas-aulas (600 h/a) do BHU correspondem a duzentas e quarenta horas-aula (240h/a) do Núcleo Obrigatório Comum da UNILAB e trezentas e sessenta horas-aula (360h/a) do Núcleo Obrigatório de Conhecimento em Humanidades. *

Excetuando-se as componentes curriculares integralizadas ao longo do curso de Bacharelado em Humanidades – Núcleo Obrigatório Comum da UNILAB e Núcleo Obrigatório de Conhecimento em Humanidades (**18,7%** da carga horária) –, a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Sociologia está dividida em quatro (04) eixos: Formação Básica em Sociologia (**43,9%** da carga horária), Componentes Didático- Pedagógicas, TCC e Estágio Supervisionado (**23,7%** da carga horária), Componentes Optativas e Eletivas (**7,5%** da carga horária) e Atividades Complementares (**6,2%** da carga horária). A Extensão corresponde a **10,1%** da carga horária total do Curso. * (*Trechos retirados na íntegra do PPC 2016).

3. Observações sobre o perfil dos estudantes

Sobre o perfil de estudantes do curso de Licenciatura em Sociologia foi possível identificar dos dados extraídos do SIGAA e das matrículas realizadas, os seguintes aspectos de caraterização do perfil de estudantes do curso: nacionalidade (nacionais e internacionais); identidade de gênero (mulher cis, homem cis, pessoa trans) e idade. Nacionalidade e identidade de gênero foram observadas no grupo de estudantes ativos semestre 2022.2 e estudantes concluídos semestre 2017.1 a 2022.2. Idade foi observada somente no grupo de estudantes ativos semestre 2022.2. O número de estudantes ativos no semestre 2022.2 é 111. O número de concluintes do curso no período de 2017.1 a 2022.2 é 162.

Em relação aos estudantes ativos do curso tem-se um perfil majoritariamente com idades entre 23 e 32 anos, sendo 63,60% internacionais e 36,40% nacionais; e 59,40% homem cis, 38,70% mulher cis e 1,80% pessoa trans. Os concluídos do curso correspondem a 72,80% de internacionais e 27,20% de nacionais, sendo caracterizado por 69,10% de homens cis, 30,20% de mulheres cis e 0,6% de pessoas trans. Como pode ser observado nos gráficos abaixo:

Gráfico 1: Origem de discentes ativos no curso no semestre 2022.2

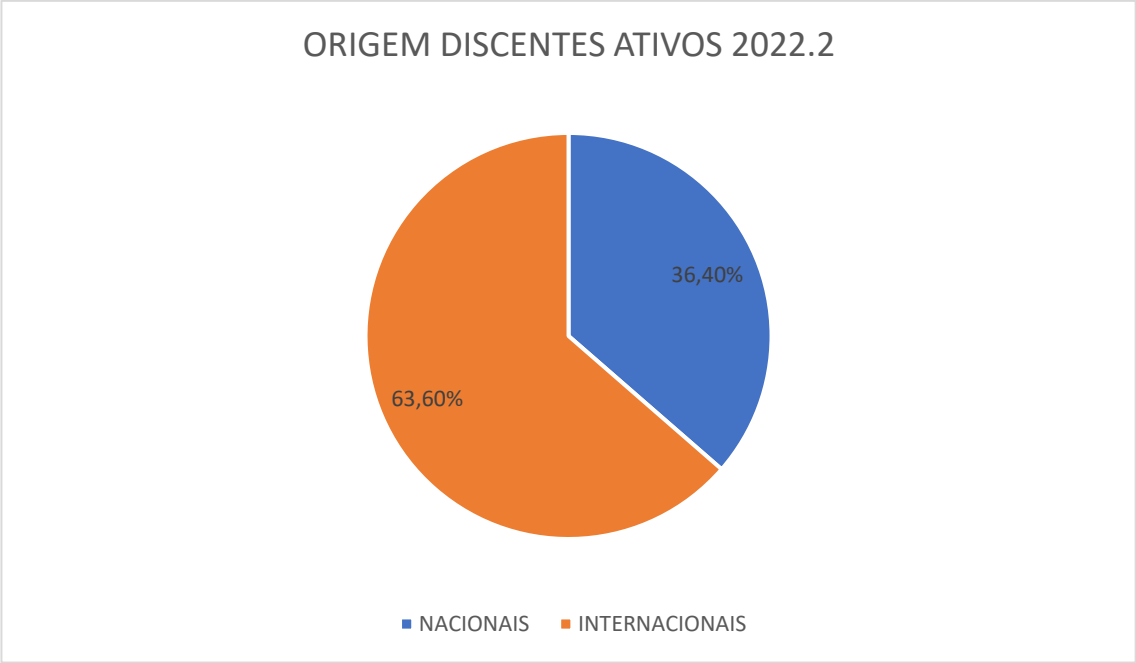

Gráfico 2: Identidade de gênero de discentes ativos no curso no semestre 2022.2

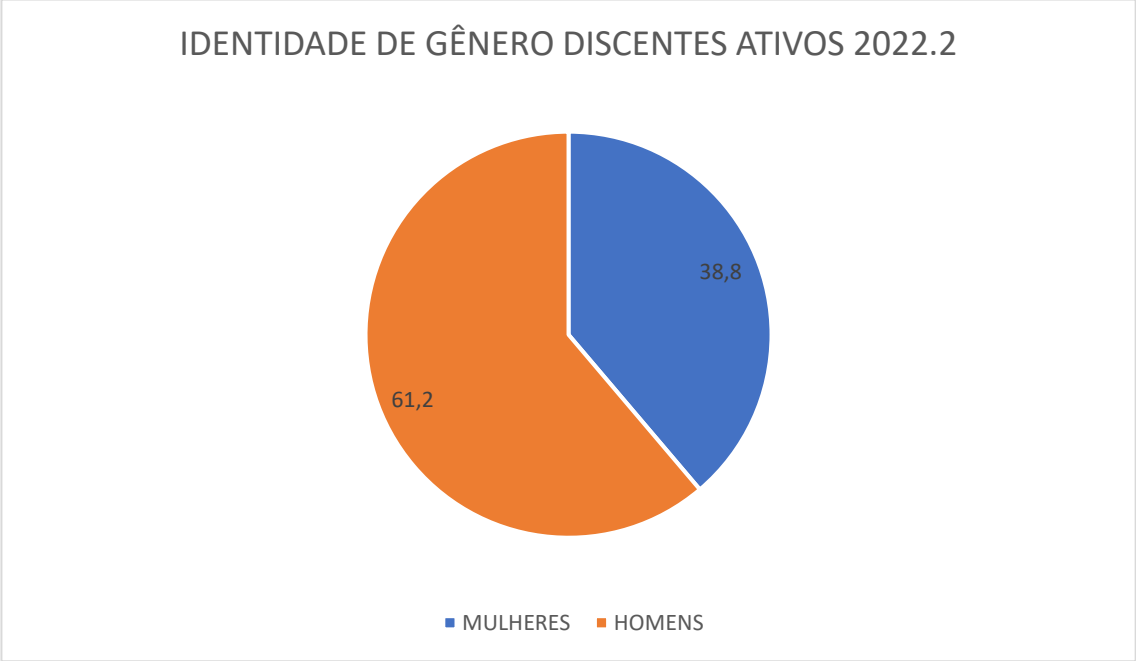

Gráfico 3: Origem de discentes concluídos no curso de Sociologia entre os semestres 2017.1 a 2022.2.

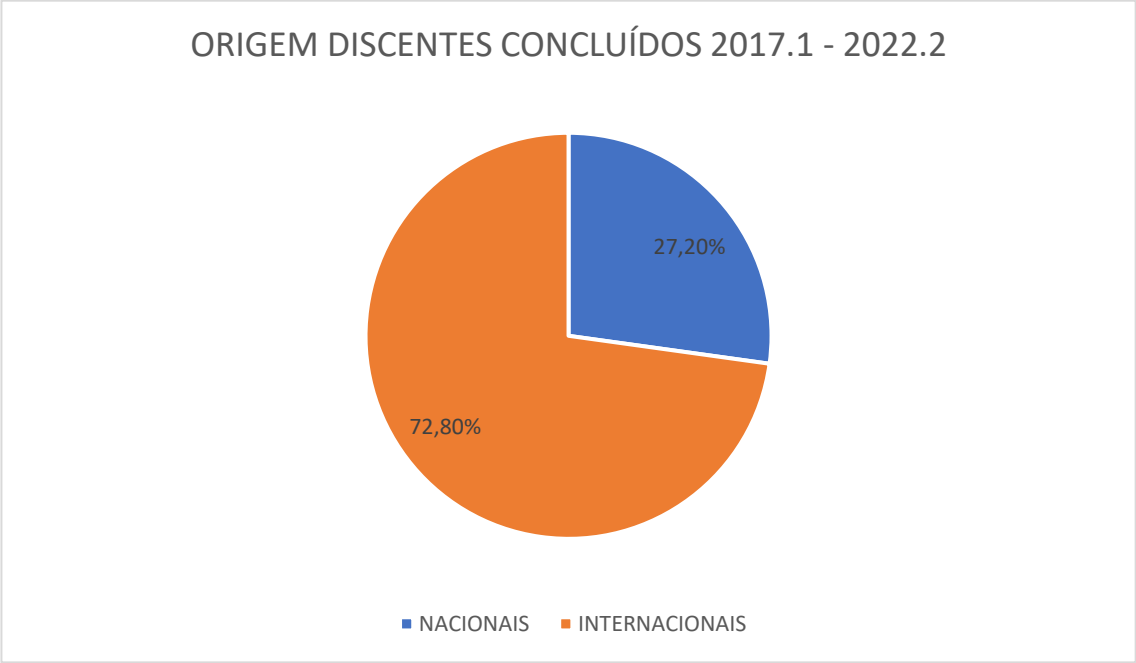

Gráfico 4: Identidade de gênero de discentes concluídos no curso de Sociologia entre os semestres 2017.1 a 2022.2.

A importância da caracterização do perfil de estudantes do curso relaciona-se tanto a dinâmica formativa entre os objetivos do curso e as características e especificidades de estudantes, como sobre a democratização do acesso, da permanência e fatores de conclusão do curso. Tanto no Brasil como nos países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, o ensino superior não é obrigatório, não se constitui como um dever dos Estados de promoverem acesso a todas

as pessoas. Dessa forma, conhecer a caracterização de estudantes significa visualizar como o acesso ao ensino superior está sendo constituído por diferentes grupos sociais e contextos e elaborar estratégias de ampliação da diversidade de pessoas. Assim, os critérios apresentados nesse relatório têm seus limites e necessitam ser diversificados para uma melhor compreensão do perfil de estudantes do curso de Sociologia.

4. Estrutura da prova do ENADE 2021

4.1. O ENADE como política de avaliação

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) é aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), encarregado pelas políticas de avaliação da educação básica e superior. O Inep atua sobretudo nas áreas de (1) Avaliações e Exames Educacionais; (2) Pesquisas e Estatísticas Educacionais; e (3) Gestão de Conhecimento e Estudos Educacionais. Conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

> O Enade verifica a performance dos alunos quanto às temáticas previstas nas diretrizes curriculares dos diversos curso de graduação, assim como a aquisição de habilidades necessárias para o progresso do estudante, tanto no que diz respeito aos conhecimentos quanto às competências para entender os conteúdos internos e externos ao curso e ao mundo do trabalho (BRASIL, 2004).

O ENADE é um instrumento formal de avaliação que tem o objetivo de medir conhecimentos e habilidades por meio de uma prova. A prova resulta em uma avaliação quantitativa, classificando a aprendizagem com notas. O ENADE é aplicado aos estudantes de cursos de graduação e se caracteriza como um instrumento de caráter instrucional, sendo realizada a cada três anos. É interessante observar que a realização da prova ENADE tem um caráter coercitivo na medida em que se o estudante não realizar a prova fica em situação de irregularidade, impedido de colar grau, tendo a situação regularizada somente no ano seguinte a realização do exame. A prova é composta por questões discursivas e de múltipla escolha e regulamentado pela Portaria No 2.051/2004, que trata dos procedimentos de avaliação do Sinaes. Em seu artigo 23, afirma que

> A avaliação do desempenho dos estudantes, que integra o sistema de avaliação de cursos e instituições, tem por objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas

> ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2004).

E ainda

> O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer, em profundidade, o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil. (2022, p.05)

O Conceito Enade que varia de nota 01 a 05 é calculado por área de avaliação para cada curso de uma instituição de ensino superior, pública ou privada. Constituem o conceito do Enade outros fatores e aspectos que compõem o conceito do curso. O aspecto principal a ser levado em consideração aplicado pelo ENADE é a participação de discentes no processo avaliativo. A prova ENADE é constituída pelas questões avaliativas de conteúdos, e por um questionário de percepção sobre a prova. Dentre os fatores que compõem o conceito do curso, está a titulação de docentes, o tempo dedicado para o desenvolvimento do projeto pedagógico, as produções acadêmicas, infraestrutura, metodologias e tecnologias educacionais, a qualidade de laboratórios, bibliotecas e os demais espaços educacionais e de convivência na instituição.

4.2. A estrutura da prova ENADE

Busca-se apontar, suscintamente, alguns pressupostos do ciclo avaliativo do ENADE, seus componentes, questões, objetivos, enunciados, respostas e justificativas, no âmbito gerais e específicos das Licenciaturas. A intenção é oferecer ao Colegiado de Sociologia uma contribuição em forma de suporte de informações para a sensibilização dos estudantes quanto aos procedimentos do ENADE, a partir do diálogo com os estudantes, buscando uma forma didática de responder os desafios gerais do curso de Licenciatura em Sociologia tendo em conta as especificidades da UNILAB. Como sugestão, propomos, de maneira coletiva, a compilação das contribuições para a construção de Uma Bussola do Aluno e do Colegiado, que possa servir de orientação das nossas reflexões, ações e atualizações dos nossos estudantes e do Colegiado sobre os componentes avaliativos do ENADE, aliados às ementas específicas das disciplinas do curso e diretrizes curriculares do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil.

Ao analisar a estrutura do ENADE é possível perceber sua vinculação com a grade curricular da área comum de Ciências Sociais no Brasil muito presente em sua grande curricular. O exame é estruturado por dois componentes, uma parte geral, com dez questões, sendo duas discursivas e oito de múltiplas escolhas, envolvendo situações-problemas e estudos de casos; e

outro mais especifico, da área de atuação do estudante, com trinta questões, sendo três discursivas e vinte e sete de múltiplas escolhas, incluindo, nesse total, questões relativas à percepção dos estudante sobre os conteúdos e temas que tratam de suas áreas especificas de estudo, numa perspectiva pluralista e multidisciplinar.

4.3. Objetivos, questões e temas

No âmbito de questões discursivas, de múltipla escolha, um dos objetivos do ENADE é avaliar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão e a argumentação; já no âmbito de componente especifico, de cada área formativa, o modelo de prova oferece questões da área de Sociologia que estimulem à imaginação, a fim de aferir conhecimentos na área. A estrutura das provas consiste em fragmentados de textos, com opções de respostas abertas e fechadas, questões que estimulem à imaginação, à compreensão, à formulação e à resolução de casos-problemas por parte do aluno. Os temas abordam os clássicos das Ciências Sociais, como objeto de reflexão, privilegiando questões que envolvem os problemas sociais, em seus contextos, quais sejam, trabalho, desigualdade, educação. O conhecimento de teorias clássicas em Ciências Sociais e Humanas, teorias políticas como jusnaturalismo e contratualismo, pouco trabalhado nas ementas do curso; teoria política weberiana sobre os tipos e formas de poder e da legitimidades; teorias antropológicas, basicamente etnografia e parentesco; desenvolvimento do capitalismo, suas consequências estruturais e conjunturais; abordagem de temas contemporâneos das Ciências Sociais – conceito de hábitos, de Bourdieu, a teoria de processos civilizadores, de Elias; teorias sobre movimentos sociais, feudalismo, capitalismo, burguesia, classe; formação do Brasil; fragmentos de textos sobre a democracia de tradição liberal shumpeteriana e temas contemporâneos da sociologia brasileira – abolicionismo, pluralismo, elites, desigualdade, renda, centrado, não exclusivamente, na análise marxista, em suas múltiplas acepções. Aqui se coloca a questão de intervenção social do sociólogo, quer dentro da sala de aula, quer fora nas dinâmicas sociais. Autores clássicos da sociologia brasileira, Oliveira Viana, Caio Prado Junior, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Florestan Fernandes, e outros, assumem destaque no ENADE. Neste campo especifico brasileiro, a formação da grade curricular da disciplina Pensamento Social Brasileiro do curso comtempla a exigência da estrutura do ENADE.

5. Análise do resultado do ENADE 2021

5.1 Contextos da pandemia de covid-19

Como é sabido, a pandemia de covid-19, declarada em março de 2020, implicou drásticas alterações no panorama do ensino. Além da dramática implicação social e humana, a pandemia repercutiu nas capacidades internas de organização das universidades e de seus cursos, impondo adiamentos, reformulação das práticas mais básicas de trabalho e profundas reflexões sobre os dramas psicológicos resultantes da tragédia global.

As atividades remotas foram implementadas em meados daquele ano, como forma de resistência e continuidade das rotinas possíveis. Elas exigiram tempo de adaptação alunos e professores e, vale dizer, envolveram seus próprios desafios técnicos e psicológicos. Ministradas das residências docentes para públicos que as assistiam através de celulares ou outros meios disponíveis, as aulas encontraram dificuldades de conexão, de privacidade ambiental e de dinamismo inerente. Um contexto cuja profundidade ainda entenderemos no futuro. A singularidade de nosso maior público, composto por alunos internacionais longe de suas famílias e círculos próximos no correr do drama mundial, é outro ponto centra do tema.

Até o fim de 2021, o isolamento social e as estratégias de aulas remotas eram parte da dinâmica que ecoava na formação do curso de sociologia. Esta notória mudança obviamente precisa ser listada na compreensão de nossa avaliação. Conseguimos, como comunidade, vencer desafios hercúleos, mas suas marcas precisam ser registradas, balanceadas e ponderadas.

Em resumo, essa nova ordem de existência pedagógica e seus ecos precisam fazer parte de qualquer indicativo avaliativo e sem dúvida afetaram o ciclo ENADE 2021.

5.2 Cenário estadual e singularidades formativas da UNILAB

Na avaliação do ENADE os cursos da área de ciências sociais da UNILAB (Ceará e Bahia) alcançaram nota 2. O curso de licenciatura da UFC, turno manhã, obteve nota 5, e a licenciatura, noite, a nota 4. A licenciatura da UECE/Fortaleza obteve nota 4 e o bacharelado, nota 2. A licenciatura em Itapipoca obteve nota 4. A licenciatura da URCA, nota 2, e o bacharelado, nota 1. A licenciatura da UVA obteve nota 2 na licenciatura e no bacharelado.

Analisamos dois currículos. O PPC da UFC data de 2005, mas a estrutura curricular foi reformulada em 2023. Trata-se de um currículo misto, licenciatura e bacharelado, com carga horária de 3.200 h/a. A licenciatura possui formação clássica em ciências sociais, com componentes centrados em teoria e metodologia da pesquisa, combinado às componentes obrigatórias às licenciaturas. Chama atenção duas componentes obrigatórias: História Contemporânea I e Fundamentos de Estatística. A estrutura curricular do curso de licenciatura

da UECE é de 2023, mas o PPC não está disponível on-line para consulta. Além das componentes obrigatórias às licenciaturas, o currículo está voltado para a Política, com créditos específicos sobre democracia, estado, direitos humanos, e poder em Foucault. Há também componentes específicos sobre pedagogia freireana e Economia Política. Por não haver ementas (UECE) e bibliografia (UFC), fica inviabilizado aprofundar as diferenças formativas relativas aos assuntos e autores/as empregados/as no processo de ensino e aprendizagem.

No caso da licenciatura em Sociologia da UNILAB a formação em dois ciclos oferece aos/às estudantes/as uma estrutura curricular sensivelmente mais plural, tanto nas componentes obrigatórias como nas optativas. A licenciatura da UNILAB preza o diálogo interdisciplinar com a antropologia, história, filosofia, ciência política, economia política e pelo diálogo inter/multicultural por meio de componentes específicas sobre a cultura afro-brasileira e os continentes africano, latino-americano e asiático. A inserção em todas as componentes de autores/as pós-coloniais ou decoloniais evidenciam o compromisso com as várias epistemologias do Sul global. A formação dos/as estudantes/as é epistemicamente multicentrada desde o primeiro semestre de ingresso na universidade. Deste modo não há nenhuma defasagem ou incompatibilidade formativa com o que é exigido na avaliação do ENADE.

5.3 Critérios da prova e diferenças formativas

Para compreender os critérios da prova e as diferenças formativas foi construído um instrumental com os seguintes pontos: (1) estrutura da questão; (2) área de conhecimento; (3) conteúdo; e (4) relação com os conteúdos desenvolvidos no curso – PPC. As 35 questões objetivas e as cinco questões dissertativas foram analisadas conforme os quatro pontos acima descritos e elaborada uma tabela, que pode ser visualizada abaixo:

Questão	Estrutura (objetiva/dissertativa)	Área	Conteúdo	RELAÇÃO COM CONTÉUDOS DESENVOLVIDOS NO CURSO - PPC
01	Dissertativa	C. Sociais	Arte e Cultura/Censura	Sociologia da Cultura
02	Dissertativa	C. Sociais	Cidade/Desenvolvimento Sustentável – Governança/Políticas Públicas	Sociedade e meio ambiente
03	Dissertativa	C. Sociais	Cidade/Resíduos sólidos – Lixo/Coleta Seletiva	Sociedade e meio ambiente
04	Dissertativa	C. Sociais	Racismo/Biopoder	Teoria Sociológica III Sociologia das Relações étnico-raciais
05	Dissertativa	C. Sociais	Sistema educacional/Reprodução – Democratização do ensino	Sociologia da Educação II

01	Objetiva	C. Sociais	Mobilidade Social	Disciplina Optativa Sociedade, Território E Mobilidade
02	Objetiva	C. Sociais	Produção E Consumo	Disciplina Optativa Sociedade E Meio Ambiente
03	Objetiva	C. Sociais	Meio Ambiente E Sociedade	Disciplina Optativa Sociedade E Meio Ambiente
04	Objetiva	C. Sociais	Trabalho E Tecnologia	Disciplina Optativa Pensamento Marxiano, Tradição Marxista E Contemporaneidade Sociologia Econômica
05	Objetiva	Antropologia	Questões Indígenas	Não Encontrado A Questão Indígena Aparece Somente Em 1 Bibliografia Complementar Na Disciplina Optativa Sociologia Do Desenvolvimento Na África E América Do Sul
06	Objetiva	C. Sociais	Expectativa De Vida Vulnerabilidade Social	Não Encontrado
07	Objetiva	C. Sociais	Tecnologias Da Informação	Não Encontrado
08	Objetiva	C. Política	Democracia	Disciplina Sociologia Política Movimentos Sociais E Educação Teoria Política
09	Objetiva	Antropologia	Identidade Negra Etnografia	Disciplina Sociedade, Território E Mobilidade Sociologia Da Diáspora E Migrações Estudos De Gênero Política, Educação E Interculturalidade Metodologia Da Pesquisa Em Sociologia II
10	Objetiva	C. Sociais	População Negra Questões Antirracistas	Disciplina Sociologia Das Relações Étnico-Raciais
11	Objetiva	Antropologia	Etnografia James Clifford	Disciplina Metodologia Da Pesquisa Em Sociologia II
12	Objetiva	C. Políticas	Estado Montesquieu	Não Encontrado
13	Objetiva	Antropologia	Culturalismo Franz Boas	Não Encontrado
14	Objetiva	Metodologia Da Pesquisa	Métodos De Pesquisa	Disciplina Metodologia Da Pesquisa Em Sociologia I Metodologia Da Pesquisa Em Sociologia II
15	Objetiva	Antropologia	Teoria Da Dádiva Marcel Mauss	Disciplina Metodologia Da Pesquisa Em Sociologia II Sociologia Econômica
16	Objetiva	Sociologia	Positivismo Organicismo Funcionalismo Emile Durkheim	Disciplina Teoria Sociológica I
17	Objetiva	Antropologia	Raça	Disciplina

			Antropologia Cultural Antropologia Social Levi-Strauss	Sociologia Das Relações Étnico-Raciais Autor Lévi-Strauss Não Encontrado
18	Objetiva	C. Política	Estado Moderno Maquiavel Thomas Hobbes	Disciplina Optativa Teoria Política
19	Optativa	C. Sociais	Karl Marx	Disciplina Teoria Sociológica I Sociologia Da Educação I Pensamento Marxiano, Tradição Marxista E Contemporaneidade Teoria Política Economia Política
20	Objetiva	C. Sociais	Estratificação Social Max Weber	Disciplina Teoria Sociológica I Sociologia Da Educação I
21	Objetiva	C. Política/Sociologia	Democracia Representativa	Disciplina Sociologia Política Movimentos Sociais E Educação Tópicos Em Ciência Política
22	Objetiva	C. Política/Sociologia	Democracia	Disciplina Sociologia Política Movimentos Sociais E Educação Tópicos Em Ciência Política
23	Objetiva	Socio/Política	Estado E Cidadania José Murilo De Carvalho	Disciplinas Optativas Estado E Comunicação Pública Sociologia Do Nordeste Brasileiro
24	Objetiva	Sociologia	Trabalho Ricardo Antunes	Disciplinas Optativas Sociologia Do Trabalho Pensamento Marxiano, Tradição Marxista E Contemporaneidade
25	Objetiva	C. Política	Estado Max Weber	Disciplinas Teoria Sociológica I Sociologia Das Instituições E Do Poder
26	Objetiva	C. Sociais	Gilberto Freyre	Disciplinas Pensamento Social Brasileiro Sociologia Das Relações Étnico-Raciais Sociologia Do Nordeste Brasileiro
27	Objetiva	C. Sociais	Direitos Humanos	Disciplinas Optativas Sociologia Da Diáspora E Migração Religiões Africanas E Afro-Brasileiras Cooperação Internacional E Desenvolvimento
28	Objetiva	Educação	Evasão Escolar Dados Estatísticos	Não Encontrado Não há no PPC a questão da evasão e abandono escolar
29	Objetiva	Antropologia E Educação	Educação De Gênero E Recursos Didáticos	Disciplinas Sociologia Da Educação II Teoria E Prática Do Ensino
30	Objetiva	C. Sociais	Justiça Social Nancy Frayser	Disciplina Teoria Sociológica II
31	Objetiva	Sociologia Da Educação	Educação Quilombola	Disciplinas Educação E Relações Étnico-Raciais
32	Objetiva	Educação	Paulo Freire	Referência Em Diversas Disciplinas
33	Objetiva	Educação Inclusiva	Libras	Disciplina

				Libras
34	Objetiva	Educação	Gestão Escolar	Disciplina Estágio Supervisionado II
35	Objetiva	C. Sociais	Movimentos Sociais	Disciplina Movimentos Sociais E Educação

As análises demostram em relação a estrutura das questões objetivas um distanciamento dos trabalhos avaliativos solicitados no curso, haja vista que as questões apresentaram uma variedade de estrutura de questões objetivas como as de asserção e razão, sendo que no curso as avaliações ocorrem sobretudo por trabalhos e provas dissertativas e seminários. Assim, a não familiarização com a estrutura das questões pode ser compreendida como um dos fatores que prejudicam o desempenho de estudantes na prova.

Contudo, é preciso pontuar que os objetivos dos testes em larga escala, divergem dos objetivos das avaliações desenvolvidas em sala de aula e, especificamente, na formação de professores e de professores de Sociologia/Ciências Sociais. A metodologia adotada, a estrutura das questões da prova, em sua maioria objetivas, servem ao propósito de uma avaliação em larga escala com um tempo determinado para correções e atribuição de valores. As provas em larga escala possuem a característica da generalidade, não alcançando especificidades formativas, assim como, objetivam a avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, e não estudantes de forma individual como se configura o propósito das avaliações realizadas nas disciplinas.

Em relação a área de conhecimento as questões apresentam-se divididas ente Sociologia, Antropologia e Ciências Políticas, compondo a área de Ciências Sociais, assim como, Metodologia da Pesquisa e da Educação. Em relação aos conteúdos desenvolvidos no curso, conforme as ementas do PPC observa-se que, de forma geral, as disciplinas obrigatórias e optativas do curso de Sociologia contemplam os conteúdos presentes na prova ENADE. Há uma forte presença dos conteúdos da prova ENADE nas disciplinas optativas do curso, como Sociedade e Meio ambiente, Pensamento Marxiano, Tradição Marxista E Contemporaneidade, Teoria Política e Tópicos em Ciência Política.

Contudo, alguns conteúdos da prova não foram identificados nas ementas das disciplinas, são eles: (1) questões indígenas, movimento indigenista; (2) expectativa de vida e vulnerabilidade social; (3) tecnologias da informação; (4) Estado em Montesquieu; (5) Culturalismo em Franz Boas; (6) raça e Antropologia Social na perspectiva de Levi-Strauss; e, (6) evasão e abandono escolar. Observa-se também que os exemplos expostos na prova se voltam, sobretudo, a realidade brasileira.

Em relação a estrutura das questões discursivas, as mesmas são similares a questões utilizadas como método de avaliação nas disciplinas do curso. No que se refere a área, se enquadram na área das Ciências Sociais. No que diz respeito aos conteúdos e na relação com os conteúdos desenvolvidos no curso, foi constada semelhanças como nas questões sobre Michel Foucault. Foi também observado nas questões discursivas conteúdos presente em disciplinas optativas do curso como Sociedade e Meio Ambiente.

Tem-se, então, o indicativo que a disciplina Sociedade e Meio Ambiente necessita ser ofertada, já que a mesma nunca foi ofertada no curso, pois apresenta conteúdos que estão sendo fortemente exigidos na prova ENADE. A disciplina optativa Pensamento Marxiano, Tradição Marxista e Contemporaneidade contempla questões sobre a teoria marxista, assim como, sobre trabalho, o que a faz ser uma disciplina importante no curso para a realização da prova ENADE. Importante e com urgência em termos de conteúdos são as questões indígenas/movimento indigenista. Assim como, importante pensar alternativas para que discentes tenham conhecimentos da área da Antropologia.

5.4 Dimensões da atual reforma do PPC

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Sociologia que se encontra em vigor é do ano de 2016. Ou seja, não houve atualização no PPC até a presente data. Ementas de disciplinas foram atualizadas, mas não há uma versão oficial atualizada.

6 Sugestões de reestruturação curricular

Percebe-se a existência de conteúdos curriculares na prova sobre a metodologia de pesquisa em Ciências Sociais, contendo noções básicas de estatística descritiva – população, amostragem, porcentagem, estimativas, tabulação, tabelas e medidas. Embora a nossa grande curricular contempla a metodologia de pesquisa, consideramos pertinente a inclusão de conceitos básicos fundamentais da estatística descritiva para a coleta, análise e interpretação de dados para a tomada de decisões por parte dos estudantes. Estimular os alunos a tomarem decisões baseadas em dados quantitativos e apropriação dos conceitos nos parecem fundamentais para avaliação do ENADE.

Igualmente importante pensar numa perspectiva multidisciplinar do tronco comum do curso em Ciências Sociais, incluir outras disciplinas introdutórias no PPC de Sociologia. Uma introdução à Teoria Política no primeiro ciclo do curso, no âmbito da disciplina, a fim de responder os componentes gerais do ENADE. Para atingir esse objetivo, o diálogo com o Colegiado para a Elaboração de uma Bussola do Aluno e do Colegiado como instrumento de orientação do curso, não resolveria todos os problemas avaliativos, mas serviria de um guia

importante para os estudantes e docentes sobre os parâmetros do ENADE. É uma preocupação já compartilhada pelo Colegiado, considerada urgente.

Um cuidado que se deve ter patente é não deixar que a busca pelo conceito, que se justifica pertinente, ofusque as especificidades do curso, voltado para contextos outros, brasileiro e africano, sem se restringir a eles, em diálogo com as orientações nacionais curriculares da disciplina dos cursos de graduação em Sociologia, no contexto particular da UNILAB.

7 Sugestões de reflexão pedagógica

Observando os critérios, a estrutura e os demais tópicos trabalhados e discutidos, o NDE avalia a possibilidade de algumas medidas de reestruturação pedagógica, a fim de melhor atrelar a formação aos modelos vigentes de avaliação. Sabendo, claro, que o ENADE também precisa reorganizar-se para atender mais concretamente as áreas avaliadas, a presente ordem de sugestões apenas desenvolve medidas de curto e médio prazo a nosso alcance.

Inicialmente, sugere-se uma revisão da oferta disciplinar optativa e mesmo da estrutura de componentes obrigatórios das áreas de antropologia e ciência política que venha a reforçar tópicos como democracia, diversidade, Estado, patrimônio cultural e outros temas apresentados na prova ENADE 2021. A diversidade temática exigida leva à uma reflexão do escopo de formação atual e da necessidade institucional de abertura do “leque de opções” aos discentes, fomentando uma formação interdisciplinar, mas também cujo eixo sejam a grande área de ciências sociais.

Como segundo aspecto envolve a ampliação de atividades de extensão que possam promover, na forma de cursos livres, novos conteúdos associados aos temas típicos e centrais dos campos dos estudos culturais, da teoria política e do campo de pesquisa da cidadania contemporânea e aos estudos ambientais. Estas ofertas podem reforçar componentes já presentes e ativos como Sociologia Política, Sociologia da Cultura e das Práticas Culturais e Geopolítica do Poder. O curso atual, carregado de boa carga formativa, pode beneficiar-se de estratégias paralelas de reforço de conteúdo e método, possuindo recursos para tal melhoria. Junto a isso, a estratégia de treinamento em estruturas avaliativas de tipo objetivo (como a prova ENADE contém) poderia aparecer tanto nesse campo de cursos de extensão como na dinâmica avaliativa das disciplinas – salvaguardada a autonomia docente em qualquer caso.

Por fim, recomenda-se debates e atividades integradas mais recorrentes, que possam democratizar ainda mais as escolhas e avanços. Isso inclui encontros de planejamento, com ampla participação do colegiado e da comunidade, assim como fóruns permanentes de

demandas pedagógicas que atualizem o curso na medida das realidades concretas que o permeiam.

Sabendo de nosso intenso potencial e de nossa experiência acumulada, o curso de licenciatura em Sociologia da UNILAB pode aperfeiçoar sua relação avaliativa com o ENADE, produzindo também uma visão crítica deste processo e de si mesmo, como vem fazendo ao longo dos anos.

8 Sugestões de atividades de apoio e atividades de aplicação permanente

- Dinâmicas avaliativas diversificadas;
- Desenvolvimento de ações como oficinas, minicursos, rodas de conversa no desenvolvimento de temáticas específicas;
- Maior integração com outras terminalidades;
- Diversificação de disciplinas optativas;
- Maior acompanhamento do percurso formativo discente;
- Realização de processos avaliativos do curso realizados internamente.

9 Necessidades atuais do curso

O curso de Sociologia da UNILAB está passando por um processo de diminuição do corpo discente e docente. Do semestre 2021-1 ao semestre 2022-2, houve um decréscimo no número de matrículas no curso de Sociologia passando de 134 para 108, uma diferença de 26 discentes. Sendo que o quadro de docentes do curso de Sociologia teve uma queda de 16% do quadro total. De dezoito docentes, o colegiado de Sociologia conta atualmente com quinze docentes.

Contudo, a diminuição do número de matrículas no curso não significa a diminuição no número de disciplinas que devem ser ofertadas semestralmente pelo curso de Sociologia e também em colaboração a disciplinas de outros cursos do IH. Da mesma forma, Programas, Comissões, Projetos, Gestão devem ser assumidos por docentes do curso. Assim, a retração do colegiado de Sociologia torna-se fator de preocupação pela manutenção e aprimoramento da qualidade do mesmo.

Um dos pontos sensíveis a essa questão é a própria oferta e a diversificação de disciplinas optativas. Como demostrado na análise das questões da prova em relação as disciplinas do curso, uma forte presença dos conteúdos da prova ENADE encontra-se nas disciplinas optativas como Sociedade e Meio ambiente, Pensamento Marxiano, Tradição Marxista E Contemporaneidade, Teoria Política e Tópicos em Ciência Política. Com o número reduzido de docentes essa possibilidade é restringida.

Uma necessidade urgente em termos de conteúdos são as questões indígenas/movimento indigenista. Assim como, importante pensar alternativas para que discentes tenham conhecimentos da área da Antropologia. Assim, se faz necessária uma aproximação com o curso de Antropologia da UNILAB a fim de construir dinâmicas colaborativas e formativas, como em disciplinas eletivas, equivalência de disciplinas optativas. Elaborar estratégias para que conteúdos e reflexões sobre a questão indígena esteja presente no curso não se refere somente ao ENADE, mas e, principalmente, a própria formação em Sociologia que acaba por se ausentar dessa temática. Quando se pontua sobre as questões indígenas, por exemplo, como encontrado no PPC (2016):

> O Curso de Licenciatura em Sociologia da Unilab objetiva formar profissionais do magistério para a educação básica, para atuação no Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. Profissionais que valorizem e defendam nos sistemas educacionais, e particularmente nas escolas, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; o respeito à liberdade e o apreço à tolerância; a valorização do profissional da educação; a gestão democrática do ensino público; a garantia de um padrão de qualidade; a valorização da experiência extraescolar; a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial.

10 Considerações finais

Para finalizar esse relatório é importante pontuar que a portaria MEC/INEP 136 de 29 de março de 2023, referente ao resultado dos indicadores CPC (Conceito Preliminar de Curso) e IGC (Índice Geral de Cursos) dos cursos de graduação avaliados no ENADE 2021, o curso de Sociologia/UNILAB recebeu o conceito 4. Para a composição do CPC são utilizadas a nota ENADE e dados do Censo da Educação Superior, relativos aos cursos e aos docentes. Mesmo com a nota do CPC 4, considerada uma boa nota, na escala máxima de 5, foi dada continuidade na análise da prova ENADE e na construção do relatório de avaliação de elementos estruturais do curso de Licenciatura em Sociologia e proposições e indicativos pós-avaliação ENADE 2021. Esta decisão foi tomada pelo NDE por esse exercício também se configurar como uma avaliação interna do curso que poderia gerar indicações para o desenvolvimento pedagógico e reestruturação curricular do curso, objetivando a constante busca pela qualificação do mesmo.

Assim, após sucessivas reuniões por parte do NDE do curso de Sociologia, sendo ao todo realizadas sete reuniões durante os semestres 2022.1 e 2022.2 para compreensão do ENADE, somados aos trabalhos desenvolvidos individualmente, considera-se que o objetivo para

elaboração do relatório de avaliação de elementos estruturais do curso de Licenciatura em Sociologia e proposições e indicativos pós-avaliação ENADE 2021, foi satisfatoriamente atingido.

A partir das análises foi possível identificar potencialidades e ausências da formação do curso de Sociologia. Ausências que não se referem somente a uma prova de caráter geral e homogeneizadora de conhecimentos, como o ENADE, mas em relação ao próprio objetivo da formação. A partir desse estudo, sugere-se: a ampliação de atividades de extensão e de pesquisa; diversificação da oferta de disciplinas optativas; maior integração com outras terminalidades da área das Ciências Humanas; o desenvolvimento de atividades de reforço de conteúdo e método (que servem como horas complementares); atenção as dinâmicas avaliativas nas disciplinas, focando na diversificação dos métodos avaliativos. Assim, considera-se que o desenvolvimento de ações constantes e maior integração pode sanar ausências expressas pela prova ENADE ser referente as Ciências Sociais e o curso ser de Sociologia.

Contudo, as análises comparativas com outros cursos de Licenciatura em Ciências Sociais do estado do Ceará revelaram que o curso de Licenciatura em Sociologia da UNILAB encontra-se em posição semelhante do conceito ENADE, embora seja uma formação diversificada em seu projeto e propósito. Dessa forma, tem-se a postura de que o ensinar para a realização de um exame construído de forma externa ao curso e com caraterísticas generalistas pode comprometer o processo de desenvolvimento de um projeto pedagógico e formativo diferenciado construído sob a internacionalização e a interiorização. Os objetivos do processo formativo não podem ser questionados partindo somente de questões externas, pois os instrumentos de avaliação nem sempre vão ao encontro do que se considera relevante e desejável pelos grupos que constituem o curso no qual se aplica a avaliação.

A própria postura de autonomia em relação aos processos avaliativos, é necessária para o cumprimento dos seus objetivos que se refere à melhoria na qualidade de ensino e da formação. Essa autonomia não nega a importância para que pensemos nossas práticas de atuação dos currículos e desenvolvimento dos rumos da formação. Ao contrário, ao mantermos uma postura crítica da própria construção e aplicação dessas avaliações em larga escala, na relação com objetivos e especificidades do curso, torna-se uma oportunidade significativa para qualificar e fortalecer tanto o processo de ensino-aprendizagem, quanto as dinâmicas do curso mediante a reflexão e a autocrítica.

Referências

_____. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília - DF, 15 de abril de 2004, n. 72, Seção 1, p. 3-4.

UNIVERSIDADE DE INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Projeto Pedagógico do Curso de Sociologia, 2016.